

## Update Mensal – Setembro 2021

No mês de setembro, o Ibovespa acompanhou o movimento de queda das principais bolsas mundiais como resultado da deterioração das expectativas de crescimento da China, elevação dos juros longos nos EUA e a piora do cenário inflacionário e das incertezas fiscais no Brasil. Com uma desvalorização de 6,6% no mês, o Ibovespa apresentou a pior queda desde o auge da pandemia, em março de 2020.

A carta aos brasileiros do Presidente da República após o seu discurso nas manifestações de 7 de setembro trouxe um grande alívio para o mercado, reduzindo assim a instabilidade política e representando uma ponte para a melhora na relação entre os poderes executivo e o judiciário.

No campo fiscal permanecem as incertezas com relação ao equacionamento dos precatórios, o andamento das reformas tributária e administrativa que têm enfrentado resistência na sua tramitação nas casas legislativas. Diante dos desafios, por falta de espaço, no orçamento para o lançamento do Auxílio Brasil já há discussões para a prorrogação mais uma vez do auxílio emergencial que termina em outubro. Assim, o quadro fiscal ainda representa um dos principais fatores de risco para a bolsa.

No front externo, as atenções estão no FED e na política monetária dos EUA e os impactos da crise do conglomerado de construção civil chineses, Evergrande, na economia chinesa e mundial.

Para os próximos meses esperamos a manutenção da recuperação econômica e dos resultados bastante positivos das companhias, apesar da volatilidade que permanecerá elevada por conta dos diversos ruídos políticos e fiscais no Brasil, além do pior cenário internacional para as commodities. Após a desvalorização observada no passado recente, enxergamos *upside* relevante no portfólio, mesmo levando em conta cenários de menor crescimento econômico.

### **Portfólio e Atribuição**

Em setembro os setores que mais afetaram o resultado do fundo foram Consumo e Varejo (Alpargatas e Via Varejo) e Commodities (Vale e Gerdau).

Em relação ao último mês, aumentamos a exposição em duas ações que começamos a investir recentemente. Também tivemos algumas trocas intrassetoriais em Logística e Infraestrutura e trocamos parte da nossa posição de Vale por Gerdau em face a nova política de restrição da produção siderúrgica chinesa.

<b>Contribuição de Ações por Setor</b>		<b>30-set-21</b>
<b>Setores</b>	<b>Contribuição</b>	
Outros		0,2%
Utilidades Públicas		-0,2%
Logística e Infraestrutura		-0,2%
Educação		-0,2%
Saúde		-0,2%
Alimentos e Bebidas		-0,2%
Bens de Capital		-0,3%
Financeiros Diversos		-0,7%
Imobiliário e Shoppings		-0,8%
Tecnologia e Telecomunicações		-0,8%
Commodities		-1,1%
Consumo e varejo		-2,2%
<b>Total Geral</b>		<b>-6,7%</b>